

## Instituto Politécnico de Leiria

## Escola Superior de Tecnologia e Gestão REDES DE DADOS

# Trabalho Laboratorial 8 Tecnologias WAN (PPP e Frame-Relay)

## **Objetivos:**

#### 1ª Parte: Configuração Frame Relay

- a) Configurar comutação Frame-Relay no Packet Tracer
- b) Configurar ligações com sub-interfaces Frame-Relay

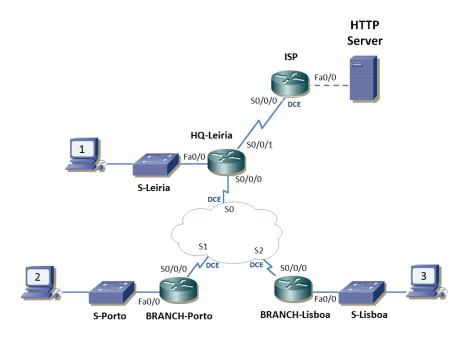
#### 2ª Parte: Configuração PPP

- a) Configurar uma ligação PPP com autenticação
- b) Testar a conectividade da rede criada no Packet Tracer

#### 3ª Parte: Reflexões

## 1) Configuração Frame Relay

#### Cenário 1



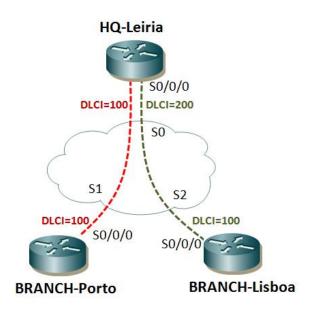
Frame Relay é um protocolo WAN de alto desempenho que opera na camada física e na camada de ligação de dados do modelo de referência OSI. O Frame Relay foi originalmente projetado para uso em interfaces RDIS (*Services Digital Network*). Hoje em dia, também é utilizado em muitos outros tipos de interfaces de redes. Neste trabalho laboratorial será implementado uma rede interna com tecnologia Frame Relay para interligar três *Routers* (Leiria, Porto e Lisboa). Essa rede interna será ligada a uma rede externa, do ISP, recorrendo a uma ligação PPP (*Point-to-point Protocol*).

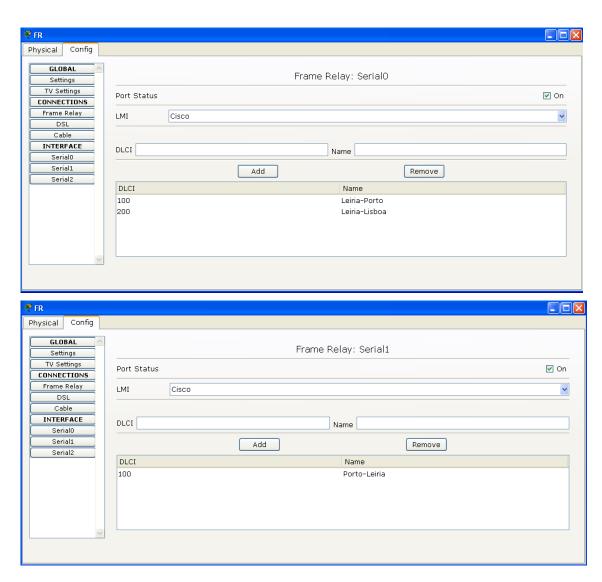
#### a. Conectividade Física (Layer 1)

- i. Crie no Packet Tracer o cenário 1 utilizando o modelo 2811 para os *routers* do Headquarter (Leiria), o modelo 1841 para os *routers* nos Branches (Porto e Lisboa). A nuvem no Packet Tracer que emula a WAN é uma nuvem do tipo Cloud-PT-Empty.
- ii. Altere a configuração dos *routers* para que todos os interfaces físicos se encontrem ativos (status UP).

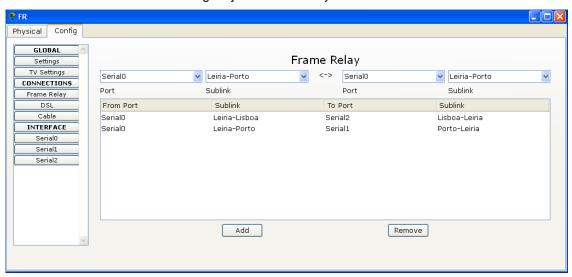
#### b. Configurar comutação Frame-Relay no Packet Tracer

 i. Adicionar uma nuvem do tipo Cloud-PT-Empty. Configurar as ligações Frame-Relay de acordo com o seguinte diagrama:





## Efectuar a configuração Frame Relay: Serial2!



### c. Configurar Frame-Relay nos routers utilizando sub-interfaces

	Configure os interfaces serial dos <i>routers</i> ligados à nuvem, de modo a utilizarem o encapsulamente Frame-Relay.
Ι	Identifique o(s) comando(s) que introduziu nos routers:

#### Resultado no router HQ-Leiria:

```
PVC Statistics for interface Serial0/0/0 (Frame Relay DTE)
DLCI = 100, DLCI USAGE = LOCAL, PVC STATUS = ACTIVE, INTERFACE = Serial0/0/0.1
input pkts 14055
                  output pkts 32795
                                         in bytes 1096228
out bytes 6216155
                  dropped pkts 0
                                          in FECN pkts 0
in BECN pkts 0
                   out FECN pkts 0
                                         out BECN pkts 0
                  out DE pkts 0
in DE pkts 0
out bcast pkts 32795 out bcast bytes 6216155
DLCI = 200, DLCI USAGE = LOCAL, PVC STATUS = ACTIVE, INTERFACE = Serial0/0/0.2
input pkts 14055 output pkts 32795 in bytes 1096228
out bytes 6216155
                   dropped pkts 0
                                         in FECN pkts 0
in BECN pkts 0
                  out FECN pkts 0 out BECN pkts 0
in DE pkts 0
                  out DE pkts 0
out bcast pkts 32795 out bcast bytes 6216155
```

- iv. Verifique que todos os PVCs se encontram ativos: 2 no *router* HQ-Leiria e 1 em cada um dos *routers* Branch. Se tal não se verificar faça troubleshooting à rede de forma a identificar o(s) problema(s) existentes.
- v. Configure as ligações entre os *routers*, utilizando sub-interfaces. Para a conetividade IP utilize o seguinte endereçamento:

Router	Interface	DLCI	IP	Máscara de rede
HQ-Leiria	S0/0/0.1	100	172.16.100.1	255.255.255.252
HQ-Leiria	S0/0/0.2	200	172.16.200.1	255.255.255.252
BRANCH-Porto	S0/0/0.1	100	172.16.100.2	255.255.255.252
BRANCH-Lisboa	S0/0/0.1	100	172.16.200.2	255.255.255.252

Identifique os comandos que introduziu nos routers:

vi. Verifique a conetividade IP entre os *routers*. Caso o ping falhe, faça troubleshooting à rede de forma a identificar o(s) problema(s) existentes.

**Nota**: alguns *routers* poderão não aceitar imediatamente algumas alterações efetuadas nas configurações Frame-relay. Se tal acontecer, então, grave a sua configuração e reinicie o *router*.

# 2) Configuração PPP

## a. Configurar ligação PPP com autenticação CHAP

i. Para a conetividade IP deverá utilizar o seguinte endereçamento:

Router	Interface	IP	Máscara de rede
HQ-Leiria	S0/0/1	10.10.10.1	255.255.255.252
ISP	SO/0/0	10.10.10.2	255.255.255.252

·				<del></del>		
-						
Configure aut	enticação CHAF	na ligação. <i>A</i>	A password a	ıtilizar deverá s	ser <b>cisco</b> par	a ambos o
Configure aut da ligação. Ide	enticação CHAF entifique o(s) cor	o na ligação. <i>P</i> nando(s) que	A password a introduziu no	utilizar deverá s s <i>routers</i> :	ser <b>cisco</b> par	a ambos o
Configure aut da ligação. Ido	enticação CHAF entifique o(s) cor	P na ligação. <i>I</i> nando(s) que	A password a introduziu no	utilizar deverá s s <i>routers</i> :	ser <b>cisco</b> par	a ambos o
Configure aut da ligação. Ido	enticação CHAF entifique o(s) cor	P na ligação. <i>I</i> nando(s) que	A password a introduziu no	utilizar deverá s s <i>routers</i> :	ser <b>cisco</b> par	a ambos c
Configure aut da ligação. Ido	enticação CHAF entifique o(s) cor	<sup>o</sup> na ligação. <i>I</i> nando(s) que	A password a introduziu no	utilizar deverá s s <i>routers</i> :	ser <b>cisco</b> par	a ambos c
Configure aut da ligação. Ido	enticação CHAF entifique o(s) con	P na ligação. <i>I</i> nando(s) que	A password a introduziu no	utilizar deverá s s <i>routers</i> :	ser <b>cisco</b> par	a ambos c
Configure aut da ligação. Ide	enticação CHAF entifique o(s) con	<sup>o</sup> na ligação. <i>I</i> nando(s) que	A password a introduziu no	utilizar deverá s s <i>routers</i> :	ser <b>cisco</b> par	a ambos c
Configure aut da ligação. Ide	enticação CHAF entifique o(s) cor	P na ligação. <i>I</i> nando(s) que	A password a introduziu no	utilizar deverá s s <i>routers</i> :	ser <b>cisco</b> par	a ambos o

iv. Verifique a conetividade IP entre os *routers*. Caso o ping falhe, faça troubleshooting à rede de forma a identificar o(s) problema(s) existentes. Caso o interface não fique ativo (estado UP no protocolo) faça um debug ao PPP para identificar os possíveis problemas (*debug ppp authentication e debug ppp negotiation*).

#### b. Testar a conectividade da rede criada no Packet Tracer

## - Conetividade IP (Layer 3) entre equipamentos diretamente ligados -

i. Configure o endereçamento IP em falta na rede, de acordo com a seguinte tabela:

Equipamento	IP	Máscara de rede	Default Gateway
PC 1	192.168.1.1	255.255.255.0	192.168.1.254
Router HQ-Leiria	192.168.1.254	255.255.255.0	N/A
PC 2	192.168.100.1	255.255.255.0	192.168.100.254
Router BRANCH-Porto	192.168.100.254	255.255.255.0	N/A
PC 3	192.168.200.1	255.255.255.0	192.168.200.254
Router BRANCH-Lisboa	192.168.200.254	255.255.255.0	N/A
Web Server	10.0.0.1	255.255.255.0	10.0.0.254
Router ISP	10.0.0.254	255.255.255.0	N/A

ii. Verifique a conetividade IP entre os equipamentos. Caso algum dos pings falhe, faça troubleshooting à rede de forma a identificar o(s) problema(s) existentes.

## - Conetividade IP (Layer 3) Extremo-a-Extremo -

re	Considere que é através da ligação PPP que a rede empresarial comunica com a Internet epresentada pelo servidor Web). Crie para tal uma default-route que garanta essa conetividade. A leverá ser criada apenas num <i>router</i> . Qual?
d	evera ser criada apenas num <i>router</i> . Quale
-	
I	dentifique o(s) comando(s) que introduziu no router em questão:

	b.	A default-route criada no passo 1 seja anunciada para o resto da rede
Ide	entific	que os comandos que introduziu nos <i>routers</i> :
	_	
	_	
	_	
	_	
	_	
	_	
	_	
iii.	Ve	erifique a conetividade IP entre PCs e entre cada um destes e o servidor Web.
) Refl	exõ	es
	a.	Que tipo de tecnologia é o Frame Relay?
		Que apo de centorogra e o 11ame 11emy.
	_	
	b.	Quais são os dois métodos de autenticação do PPP e suas diferenças?
	_	
	_	
	_	

Configure OSPF na rede empresarial para que:

a. AS LANs dos PCs sejam anunciadas como uma rota externa no processo OSPF

ii.